



INFLUÊNCIA DA DANÇA NAS MÍDIAS SOCIAIS

Autor(res)

Vagner Miranda Da Conceição
Harley Felipe Dias Dos Santos
Wesley Kenerti Ferreira De Andrade

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE BETIM

Introdução

A dança é, bem como outras formas de significação sociocultural, processo, e não produto, de criação/ recriação do homem e de seu mundo. Assim entendida, uma dança é, em outras palavras, uma maneira de existência humana, a qual não pode ser aprisionada nos limites de uma descrição, demonstração ou apresentação - apesar da constância “aparente” da sua forma, pois se reconstrói a cada existencialização/execução nos corpos dos dançarinos e das dançarinas. Tais benefícios abrangem aspectos motores, sociais, cognitivos e emocionais, como, por exemplo, melhorias acerca da reabilitação, do desenvolvimento do gesto motor, da postura, da coordenação, do ritmo, da movimentação articular, da autoconfiança, da comunicação e da relação interpessoal, bem como oportunizar uma transformação pessoal e social de forma que qualifique e preze pela diversidade.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é compreender como a dança pode influenciar na socialização através das redes sociais.

Material e Métodos

Esse trabalho de abordagem qualitativa foi construído a partir de uma revisão de literatura. Segundo Brizola e Fantin (2016) Revisão da Literatura se trata da reunião ou junção de ideias de diferentes autores sobre determinado tema, extraídas a partir de leituras, e pesquisas realizadas a fim de se encontrar informações para a montagem de um trabalho científico. A revisão da literatura é, neste sentido, a documentação feita pelo pesquisador sobre o trabalho, a pesquisa que está se propondo a fazer. As buscas foram realizadas nas bases de dados BVS, Lilacs e Scielo, utilizando as palavras chaves: dança, mídia social, dança rede social, dança socialização. Sendo que as buscas na base BVS não nos retornaram nenhum resultado. Quando necessário, os seguintes filtros foram aplicados: o idioma português e data entre os últimos quatro anos.

Resultados e Discussão

Após as buscas iniciais, foram encontrados 500 textos completos disponíveis. A leitura do título, do resumo e a eliminação das duplicidades completou a seleção, finalizando a busca em oito artigos. Para Chies e Rebs (2021) apud Recuero (2009), redes sociais podem ser definidas como um conjunto de indivíduos e suas conexões que são representadas pela formação de laços sociais e interações entre seus integrantes. Estas redes, podem ser



chamadas de redes sociais online quando se encontram dentro do universo virtual (ciberespaço), sendo efetivadas através de plataformas virtuais que irão permitir a sua visualização, como o Facebook e Instagram.

Conclusão

Em perspectiva à situação nos dias de hoje, o distanciamento social dificultou a conexão e interação social aumentando os obstáculos dessa realização, que passaram a ser, então, exclusivamente virtuais. Entretanto, percebemos que a possibilidade de interações voltadas para o desenvolvimento de dinâmicas sociais promovidas pelas redes sociais, indicam ser fatores preponderantes para o sucesso do TikTok no momento atual.

Referências

ANDREOLI G.S.; FERNANDES B. O aprendizado informal da dança k-pop: juventude, transculturalidade e performances de gênero: Revista da Fundarte, 2021.

Disponível em: <https://doi.org/10.19179/2319-0868.814>

Acesso em: 28/04/2022

BRIZOLA, J.; FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. Revista de educação do vale arinos; volume. 3. n 2. p 23-39; Juara, MT, Brasil 2016

Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/1738/1630>

Acesso em: 10/05/2022

CHIES, L.; REBS, R. R. Pandemia e as motivações sociais para a produção de ciberdanças no tiktok. Revista da fundarte, volume 44, n 44, pág. 1–19, 2021.

Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/852>. Acesso em: 28/04/2022.

DIAS, B. M. O arcaico é atual: O papel das mídias na dinamização do imaginário sobre a dança em ambientes virtuais. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Prog